

AS EXPRESSÕES PLÁSTICAS COMO INSTRUMENTOS DE DESENVOLVIMENTO COGNITIVO E DE INCLUSÃO SOCIAL: AS EXPERIÊNCIAS DE "MAIL ART" E DE NATUREZA SENSORIAL



Authors: D. Goes; R.Lombardi

MailArt4Seniors - Erasmus+ 2020-1-LT01-KA227-ADU-094717



O PODER DA NATUREZA NA CRIAÇÃO DA ARTE POSTAL

A palavra "arte" vem da palavra latina "ars" que significa habilidade, astúcia e artesanato. Ao longo dos anos, vários filósofos têm-se esforçado por definir o que é a arte. A arte é uma das grandes questões no campo da Estética, um ramo filosófico onde se estuda a beleza, a natureza e os fundamentos da arte. Platão foi um dos filósofos que mais estudou a arte e desenvolveu o conceito de arte como mimesis (imitação). Para Platão, a arte é a representação da natureza. Durante muito tempo, o valor de uma obra de arte baseou-se na relação de fidelidade ao que ela representava. A criação artística está directamente ligada à inspiração. A absorção do que nos rodeia estimula a nossa imaginação e resulta na motivação para criar. A inspiração é essencial para criar tanto as formas de arte mais tradicionais como a pintura, a escultura ou a literatura e também contribui para a dança, a fotografia ou o cinema. Quando um artista procura inspiração à sua volta, é muitas vezes na natureza que a encontra.

A natureza e os seus seres vivos, as paisagens, o próprio ambiente, com as suas formas e cores, contribuem para o processo criativo. O contacto com a natureza permite uma fuga à rotina diária e há uma ligação com o conceito de beleza natural, de elementos que não foram manipulados pelo homem. Vários artistas de renome têm usado a natureza como inspiração. Trabalhos como Vincent Van Gogh's *Starry Night* ou *Field of Wheat with Crows*, Edvard Munch's *Smoke from the Train* retratam a relação da natureza (paisagem) e os produtos da intervenção humana (comboio), Monet's *Water Lilies* e *Sunrise* mostraram uma clara inspiração na natureza que o rodeava, onde através do impressionismo retratava o reflexo da luz e o impacto desta nas cores dos elementos da natureza.

Ao longo dos anos e da evolução da sociedade, a natureza sempre desempenhou um papel importante na criação artística, sendo uma das principais fontes de inspiração para os artistas. As cores, texturas, formas e mesmo os sons da natureza permitem ao artista uma viagem do exterior para o interior. Mesmo para Kant, em "Critique of Judgement", a própria natureza é para ser apreciada e admirada como se fosse arte.

A Arte Postal leva os seus criadores a criar a partir de elementos da natureza.

Todo o ambiente natural irá criar uma simbiose de criação que será responsável pelas obras elaboradas e pelas mensagens transmitidas através desta técnica expressiva.

Vantagens

Contemporary artistic practices favour the development of new cognitive skills, new learning, the acquisition of “soft skills”, namely the development of creativity, interpersonal relationships, “team spirit” and group work. These learnings are tools for personal enhancement and are powerful competitive advantages that promote social inclusion. “Mail Art” as a creative and pedagogical communication tool, makes it possible to raise awareness of the interpretation of natural and cultural heritage.

Objetivos

1. Compreender os conceitos de "Mail Art"
2. Distinguir as diferentes especificidades das práticas artísticas contemporâneas
3. Experiência com várias técnicas de expressão plástica
4. Exploração de vários materiais da natureza como apoio ao trabalho
5. Compreender o património natural existente no território e reconhecer a diversidade natural
6. Promover a inclusão social através da partilha de experiências intergeracionais
7. Desenvolver uma oficina criativa e exposição dos trabalhos realizados
8. O impacto dos elementos da natureza nas criações artísticas

Participantes

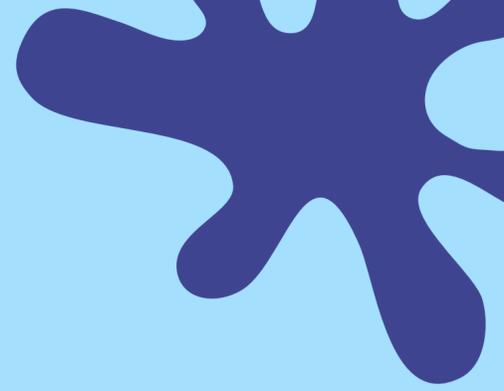
1. O desenvolvimento de visitas de orientação, trilhos pedestres pela natureza e a experimentação de técnicas de expressão plástica, sessões de Mail Art, é adequado para um número de 20 participantes.
2. O alvo é, de preferência, os idosos, utilizadores de centros comunitários e jovens de camadas sociais desfavorecidas, com vista a permitir a partilha de conhecimentos e intergeracionais, promovendo a inclusão social.
3. O projecto inclui também a participação de professores que podem beneficiar de formação específica em arte postal, adquirindo novas competências nas áreas da inclusão social através da arte.

Contexto e metodologia

1. A escolha do contexto em que as acções são realizadas tem em conta a visibilidade das práticas de mail art e o contacto com a comunidade local. Por este motivo, é dada preferência a espaços públicos ao ar livre e a espaços culturais localizados em centros históricos, próximos de jardins de interesse patrimonial.
2. O contexto da inserção dos participantes na comunidade a que pertencem é importante, com vista ao cumprimento dos objectivos do projecto, à valorização do património natural e cultural e à inclusão social.
3. A selecção de técnicas de expressão plástica utilizadas nas sessões "Mail Art" deve ter em conta as diferentes especificidades e competências dos participantes, com vista a melhorar os resultados positivos na aprendizagem e desenvolvimento social.
4. A iniciativa deve valorizar a diversidade dos recursos do património natural e as influências dos artistas regionais contemporâneos que se concentram em temas da natureza, a interpretação do território e o "Mail Art".
5. Método activo utilizando dinâmicas de grupo para o desenvolvimento de actividades de expressão plástica

Tempo

O horário das sessões e actividades de expressão plástica (actividades artísticas) pode ser cuidadosamente avaliado, dependendo das necessidades do grupo. São sugeridos dois momentos de prática contínua, mediados por uma pausa auto-avaliadora no processo de aprendizagem e partilha das dinâmicas de grupo. Cada módulo terá a duração de 3 horas, com sessões teóricas e práticas (experimentação de diferentes técnicas).



Questões de segurança a considerar

1. Proporcionar um ambiente organizacional favorável, motivador e propício à aprendizagem.
2. Não utilizar técnicas de expressão plástica, que podem ser cansativas ou muito desconfortáveis para os idosos ou pessoas com necessidades especiais, pois podem não favorecer a aprendizagem ou o desenvolvimento do espírito de pertença ao grupo.
3. Utilizar materiais, suportes e meios adequados para diferentes grupos etários. Não utilizar materiais perigosos ou inflamáveis.

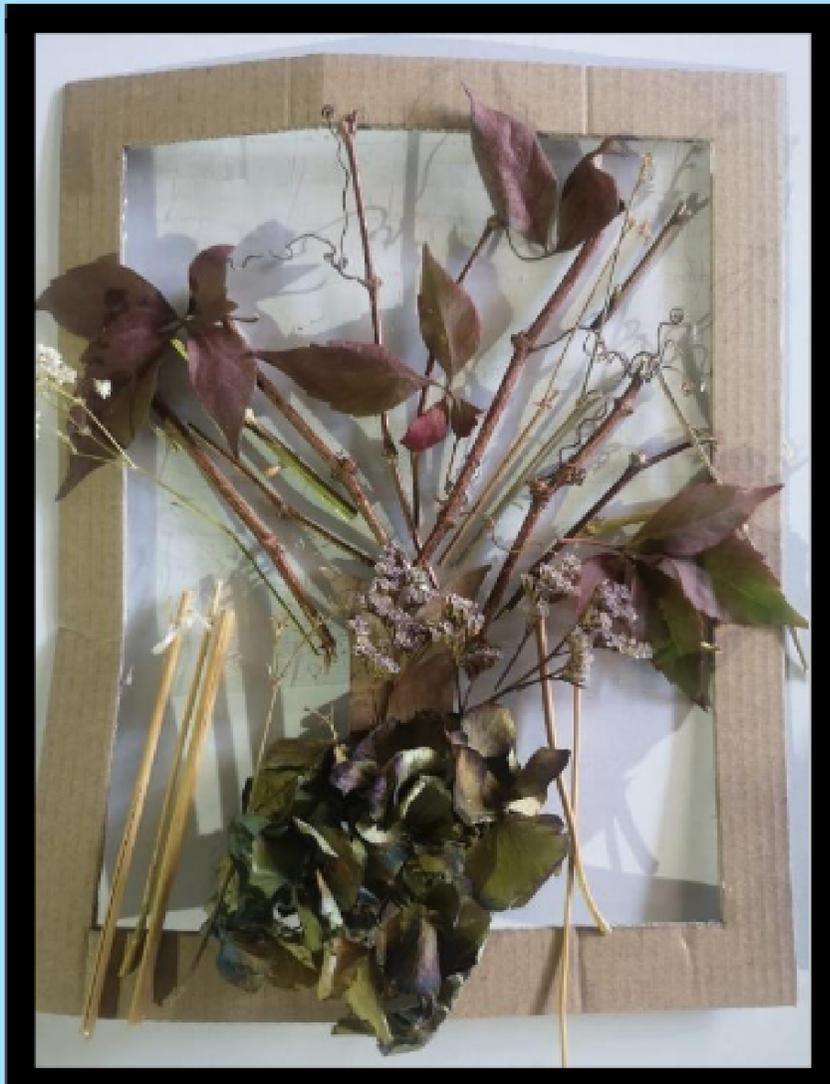
Conceitos e exercícios

Sessão 1	O poder da Natureza: Estimular a criatividade do MailArt
Sessão 2	A cor da Natureza e a criação do Mailart
Sessão 3	Arte, Natureza e emoções

Alguns exemplos



Alguns exemplos



Referências

Fernandes, Luís Miguel. A relação entre arte e natureza – de Immanuel Kant a Marcel Duchamp: Uma proposta de educação artística. 2011

Schipper, Edith Watson. Mimesis in the Arts in Plato's Laws. The Journal of Aesthetics and Art Criticism. 1963.

Verdenius, Willem Jacob. Mimesis: Plato's Doctrine of Artistic Imitation and Its Meaning to Us. 1949.

<https://www.gazetadigital.com.br/suplementos/natureza/natureza-como-fonte-de-inspiracao/272448>

Goes, D. (2022, junho). Compliance: o encontro de soluções criativas para os problemas da gestão escolar. Revista Saber Madeira, 301. O Liberal. pp. 12-13. ISSN 0873-7290. 10.13140/RG.2.2.33570.50887

Goes, D. (2022). Compliance na Gestão Escolar: A Educação como instrumento de desenvolvimento e emancipação social. Comunicação apresentada no 2º Congresso Luso-brasileiro de Gestão e Conformidade (31 de maio - 1 de junho). Funchal: Instituto Ibero-americano de Compliance / Instituto Superior de Administração e Línguas. 10.13140/RG.2.2.11271.88486

Goes, D. (2022, abril). A Educação não pode ser um luxo de uma elite - Parte II. Revista Saber Madeira, 299. O Liberal. ISSN 0873-7290

Goes, D. (2022, março). A Educação não pode ser um luxo de uma elite - Parte I. Revista Saber Madeira. 298. O Liberal. ISSN 0873-7290

Goes, D. (2022). Educação e emancipação social: sobre a fenomenologia da pobreza em Portugal e na RAM. A Pátria - Jornal Da Comunidade Científica De Língua Portuguesa. Funchal: Ponteditora. ISSN 2184-2957. <https://apatrria.org/artigo-cientifico/educacao-e-emancipacao-social-sobre-a-fenomenologia-da-pobreza-em-portugal-e-na-ram/>

Goes, D. (2022). A salvaguarda do Património Cultural e a Reabilitação Urbana: Instrumentos de desenvolvimento sustentável das cidades (Conference abstract). THINK + 2022 International Conference on Tourism, Teaching and Technology: a comprehensive approach: Book of Proceedings. E3 - Revista De Economia, Empresas E Empreendedores Na CPLP, 8 (Especial_THINK_II), 18-22. https://doi.org/10.29073/e3.v8iEspecial_THINK_II.599

Goes, Diogo. (2021, dezembro 27). Museus e Turismo na Madeira (2001-2020): balanço das duas décadas de relações dissonantes. Jornal da Comunidade Científica de Língua Portuguesa - A Pátria. Ponte Editora. ISSN 2184-2957 <https://apatrria.org/turismo/museus-e-turismo-na-madeira-2001-2020-balanco-as-duas-decadas-de-relacoes-dissonantes/>

Goes, D. J., & Sardinha, L. F. (2021). Turismo y museos: una reflexión empírica sobre la Región Autónoma de Madeira . PASOS Revista De Turismo Y Patrimonio Cultural, 19(4), 655- 673. <https://doi.org/10.25145/j.pasos.2021.19.043>

Goes, Diogo. (2021, setembro). A bioética e o diálogo com a arte contemporânea: gestão de substituição. Comunicação apresentada no 1º Congresso Internacional de Bioética. Centro de Estudos de Bioética

**ESPERAMOS QUE
GOSTE DESTAS
ACTIVIDADES DE
ARTE POSTAL!!!**



PARCEIROS DO PROJETO





Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

